

ESTUDO CLÍNICO DE CORRELAÇÃO LABORATORIAL DOS SINAIS E SINTOMAS SUGESTIVOS DE ALTERAÇÕES HEMOSTÁTICAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS RESULTADOS DO TESTE DE AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA IN VITRO PELO MÉTODO DE BORN

THABATA CAROLINE DA ROCHA SIQUEIRA; RODRIGO ANTÔNIO CHIESA PICETTI; GUSTAVO FAULHABER; ROBER ROSSO

Introdução: A hemostasia tem como função manter a circulação sanguínea, seu equilíbrio é fundamental pois evita hemorragias e coagulação. A hemostasia primária compreende basicamente a função plaquetária e é essencial para a manutenção hemostática, pois seus distúrbios podem acarretar em sérias complicações hemorrágicas e em casos mais graves, levar ao óbito. Objetivo: O presente estudo objetivou realizar uma correlação clínico laboratorial entre os sintomas clínicos sugestivos de coagulopatias de 99 pacientes atendidos em um laboratório de referência em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com os resultados obtidos no teste de agregação plaquetária in vitro realizado pelo método de Born. Resultados: Dos pacientes incluídos no estudo, 70,4% eram do sexo feminino, sendo a principal manifestação clínica evidenciada a ocorrência de hematomas na pele e nas mucosas, ocorrendo em 53,1% dos pacientes, 35,2 % apresentaram redução de agregação plaquetária. Entre os ativadores utilizados no teste, foi evidenciada uma correlação positiva significativa entre todos eles, evidenciada pela análise estatística, entretanto, não foi encontrada associação estatisticamente significativa dos sintomas clínicos estudados com a redução da agregação plaquetária. Conclusão: Assim, pode-se inferir que os sintomas clínicos isoladamente não são bom preditores de anormalidades plaquetárias, sugerindo-se a realização do teste de agregação plaquetária pelo método de Born para confirmação do diagnóstico.